

«SANTÍSSIMA TRINDADE»

“O Evangelho não oferece, para falar da Trindade, fórmulas racionais ou simbólicas, mas a narrativa de um encontro e de um envio (Mateus 28, 16-20): Pai, Filho, Sopro santo. Nomes que abraçam e fazem viver.

Foram todos ao encontro no monte da Galileia. Todos, inclusive aqueles que ainda duvidavam, comunidade ferida que conheceu a traição, a fuga e o suicídio de um deles...

Mas o Mestre não os larga, e realiza um dos seus gestos mais típicos: aproximou-se e disse-lhes...

Deus realiza gestos muito humanos. Jesus não aceita distâncias; ainda hoje não se cansou de se aproximar e de explicar.

Ainda não se cansou de esperar por mim na minha lentidão para acreditar, chega-se mais para perto de mim, olhos nos olhos, respiração na respiração.

É a viagem eterna do nosso Deus “em saída”, pelos caminhos de toda a Terra, que bate à porta do humano, e a porta do humano é o rosto, ou o coração. E se eu não abro, como tantas vezes aconteceu, Ele à

porta deixa uma flor. E voltará. E não duvida de mim.

Eu estou convosco todos os dias.

Convosco, dentro das solidões, dos abandonos e das quedas; convosco também por trás das portas fechadas, nos dias em que duvidas e naqueles em que acreditas; nos dias do canto e nos dias das lágrimas, quando a noite te engole e quando parece que voas.

A última e suprema pedagogia de Jesus é muito simples: aproximar-se sempre, estar junto de ti, sussurrar ao coração, confortar e ir atrás de ti.

Ide por todo o mundo e anunciai.

Confia a fé e a palavra de felicidade a discípulos de coração pesado, e mesmo assim conseguirão, inundando cada passagem do mundo como água fresca e transparente.

Ide e batizai

Mergulhai cada vida no oceano de Deus. Acompanhai cada vida ao encontro com a vida de Deus, e que esta submerja aquela, dela seja impregnada

e embebida, e depois seja erigida ao alto pelas suas ondas mansas e poderosas.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

Fazei-o “em nome do Pai”: coração que pulsa no coração do mundo; “no nome do Filho”: o mais belo entre os nascidos de mulher; “no nome do Espírito Santo”: vento que transporta pólenes de primavera e nos faz a todos vento no seu Vento (D.M.Montagna).

Como todos os dogmas, também o da Trindade não é um frio destilado concetual, mas um cofre que contém a sabedoria do viver, uma sabedoria sobre a vida e sobre a morte: no princípio de tudo, no cosmo e no meu íntimo, assim no Céu como na Terra, foi colocado um laço de amor.

E eu, criado à imagem e semelhança da Trindade, posso finalmente compreender porque estou bem quando estou com quem me quer bem, compreender porque estou mal quando estou na solidão: é a minha natureza profunda, a nossa divina origem” (Ermes Ronchi, in *Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura*).

PALAVRA DA SALVAÇÃO

“Bendito seja Deus Pai, bendito o Filho unigénito, bendito o Espírito Santo, pela sua infinita misericórdia”.



“Naquele tempo, os Onze discípulos partiram para a Galileia, em direção ao monte que Jesus lhes indicara. Quando O viram, adoraram-n’O; mas alguns ainda duvidaram. Jesus aproximou-Se e disse-lhes: «Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos» (Mateus 28, 16-20).

Acção:

- Fazer o sinal da Cruz diariamente.
- Rezar: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, ao Deus que é, que era e que há-de vir.
- Sentir-se enviado em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, cumprindo o que Jesus manda.

Catequese - Paróquia de Santa Maria Maior

As inscrições no 1º ano de catequese, bem como a renovação nos restantes anos, decorrerão de 04 a 30 de junho, no Cartório Paroquial, no horário de atendimento (09h00 – 12h30 / 13h30 – 18h00). Sabendo que há despesas com as actividades catequéticas, fica ao cuidado dos Encarregados de Educação a contribuição para a participação nas mesmas.

COMUNIDADES

in

forma

ação

Boletim Paroquial  
Santa Maria Maior de Barcelos  
São Martinho Vila Frescaíña  
São Pedro Vila Frescaíña

Nº 35 - 27 / 05 - 02 / 06 / 2024



SANTA MARIA MAIOR - Barcelos

**Segunda-feira - 27/05/2024**  
(Féria da 8ª Semana do Tempo Comum)  
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Maria Teresa Fernandes Pereira, pais, sogros, irmãos e cunhados.  
- **15:30h (Igreja do Terço):** Fernanda Maria Correia dos Santos / Emília Anjos Fernandes Louro e família.

**Terça-feira - 28/05/2024**  
(Féria da 8ª Semana do Tempo Comum)  
- **19:00h (Igreja Matriz):** 30º dia de Maria das Dores de Sousa Pinto Martins da Quinta e Costa / Aniv. nascimento de Maria Emília Fernandes Azevedo e Laurinda do Carmo Silva Fernandes (LOC/MTC) / Maria Teresa Fernandes Pereira / Maria Laura Matos Coelho Gonçalves e marido.

**Quarta-feira - 29/05/2024**  
(Féria da 8ª Semana do Tempo Comum)  
- **09:00h (Capela de S. José):** Em honra de Santa Rita / Em acção de graças ao Senhor da Cruz e Santo Amaro.  
- **15:30h (Igreja do Terço):** Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço / Aniv. de nascimento de Maria Emília Fernandes de Azevedo e irmã Maria Helena / Rosalina da Silva Campinho e família / Emília Anjos Fernandes Louro e família.

**Quinta-feira - 30/05/2024**  
(Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo)  
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Maria Augusta Braga Pereira.  
- **11:00h (Senhor da Cruz):** Casamento de Maria Micaela

Ferreira da Costa e Tomás de Aquino Miranda da Costa.  
- **11:00h (Igreja Matriz):** 30º dia de Maria Teresa Magalhães Faria / Aniv. de Luís Miguel Ribeiro de Faria.  
- **17:00h (Senhor da Cruz):** Ofício de Vésperas e Procissão do Corpo de Deus.

**Sexta-feira - 31/05/2024**  
(Festa da Visitação da Virgem Santa Maria)  
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Carmo Glória Martins, Fernando Agra e Domingos Fernando Martins Almeida / Maria Emília Evangelista e família.  
- **14:00h (Igreja Matriz): Casamento de** Bruna Isabel Correia Pedras Silva Lopes e Diogo Vieira Carvalho.

**Sábado - 01/06/2024**  
(Domingo IX do Tempo Comum (Ano B):  
- **12:00h (Senhor da Cruz):** Pelos Combatentes do Ultramar.  
- **16:30h (Capela de S. José):** Maria Arminda Fernandes da Costa / Em honra de Santa Rita.  
- **17:30h (Igreja Matriz):** Aniv. de Manuel Fernando do Vale / Familiares de Alice Lima / Domingos Ferreira da Cruz.

**Domingo IX do Tempo Comum (Ano B) - 02/06/2024**  
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Real Irmandade do Senhor da Cruz.  
- **11:00h (Igreja Matriz):** Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Santíssimo Sacramento / João da Silva Forte.  
- **15:30h (Igreja do Terço):** Pelas almas do Purgatório / Rosa Campos Martins.

SÃO MARTINHO - Vila Frescainha

**Domingo IX do Tempo Comum (Ano B) - 02/06/2024 - 10:30h, na Igreja Nova de S. Pedro:** Associados do Sagrado Coração de Jesus e Maria / 30º dia de Teresa Cardoso de Sousa / Aniv de Manuel Azevedo Simões e esposa (filho, André) / Aniv de João Paulo Gonçalves Vaz (pais) / Aniv de Manuel Ribeiro Fonseca e Maria Alves da Silva Oliveira / Aniv de nasc de Manuel Martins de Brito / Domingos Lopes Figueiredo (filha, Isaura) / Maria Teresa Araújo Pereira (afilhada, Teresa) / José António Dias Vilas Boas / António Cardoso Peixoto / Maria da Conceição Gomes Rodrigues / Maria Arminda Fernandes da Costa (Coração de Jesus) / Pais, sogros e padrinhos (João Pinto) / Maria da Conceição Miranda Alves do Vale e familiares / António Manuel Gomes Faria / Isolina Mimosa Capela Miranda / António Pereira Martins e Maria Alice Pereira de Melo / António Lopes Faria e pais.

SÃO PEDRO - Vila Frescainha

**Quinta-feira - 30/05/2024 (Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo) - 09:30h:** António da Costa Barbosa, Maria Irene da Silva Martins Rodrigues e filho, Joaquim Agostinho (filha) / Maria Filomena Pereira Veloso / Tios de Elvira Gomes Sousa / Pais e familiares de Florindo Sousa / Carolina Faria Cardoso e irmãos (João Barbosa) / Aniv de Carolina Calheiros, marido e familiares (filha, Céu) / Manuel Joaquim da Costa (esposa) / José Pereira Mendes (esposa) / João Paulo Gonçalves Vaz (pais).

**Sábado - 01/06/2024 - (Domingo IX Tempo Comum, Ano B) - 19:00h:** Associados do Sagrado Coração de Jesus / Maria Fernandes da Silva Perestrelo (irmã) / Maria Irene da Silva Martins Rodrigues e filho, Joaquim Agostinho (marido).

**Domingo IX do Tempo Comum (Ano B) - 02/06/2024 - 08:00h:** Irmãos e irmãs da Confraria do Santíssimo.

Os vícios e as virtudes 9 - A inveja (Papa Francisco)

Se lermos a Sagrada Escritura (cf. Gn 4), ela apresenta-se-nos como um dos vícios mais antigos: o ódio de Caim em relação a Abel desencadeia-se quando ele se dá conta de que os sacrifícios do seu irmão são agradáveis a Deus.

Caim era o primogénito de Adão e Eva, tinha recebido a parte mais importante da herança do pai; no entanto, é suficiente que Abel, o irmão mais novo, alcance um pequeno sucesso, para que Caim se indigne. O rosto do invejoso é sempre triste: o olhar é cabisbaixo, parece que

perscruta continuamente o terreno, mas na realidade não vê nada, porque a mente está mergulhada em pensamentos cheios de maldade. A inveja, se não for controlada, leva ao ódio pelo outro. Abel será morto pelas mãos de Caim, que não era capaz de suportar a felicidade do irmão.

A inveja é um mal investigado não apenas no âmbito cristão: chamou a atenção de filósofos e sábios de todas as culturas. Na sua base existe uma relação de ódio e de amor: quer-se o mal do outro, mas secretamente deseja-se ser como

ele. O outro é a epifania daquilo que gostaríamos de ser e que, na realidade, não somos. A sua sorte parece-nos uma injustiça: certamente - pensamos - teríamos merecido muito mais os seus sucessos ou a sua boa sorte!

Na raiz deste vício há uma falsa ideia de Deus: não aceitamos que Deus tenha a sua “matemática”, diferente da nossa. Por exemplo, na parábola de Jesus sobre os trabalhadores chamados pelo patrão para ir à vinha em diferentes horas do dia, os da primeira hora julgam ter direito

a um salário mais elevado do que aqueles que chegaram por último; mas o patrão dá a todos o mesmo salário, dizendo: «Não posso fazer das minhas coisas o que quero? Ou tendes inveja porque sou bom?» (Mt 20,15).

Gostaríamos de impor a Deus a nossa lógica egoísta, mas a lógica de Deus é o amor. Os bens que Ele nos concede devem ser compartilhados. Por isso, São Paulo exorta os cristãos: «Amai-vos uns aos outros com afeto fraterno, concorrendo na estima recíproca» (Rm 12,10). Eis o remédio para a inveja!